

**ABORDAGEM SOCIOLÓGICA  
E COMUNICACIONAL DO DISCURSO (ASCD):  
POLÍTICAS GLOBALIZADAS  
E CONDUTAS PEDAGÓGICAS HEGEMÔNICAS**

*Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno (UFRN)*

[taysa\\_damaceno@yahoo.com.br](mailto:taysa_damaceno@yahoo.com.br)

*Cleide Emília Faye Pedrosa (UFRN)*

[eliaspedrosa@uol.com.br](mailto:eliaspedrosa@uol.com.br)

As visíveis mudanças de práticas sociais atreladas à educação num contexto de pós-globalização revelam um quadro de saberes e poderes hegemônicos convergentes quando a condição é a observação da aprendizagem. A partir dos pressupostos teóricos da análise crítica do discurso conexas às ciências sociais, nosso trabalho investe na reflexão acerca das condutas pedagógicas marcadas pelas exigências neoliberais, globalizadas e mundializadas de países emergentes como o Brasil. A premissa central é a análise de discursos de docentes que atuam nas séries finais educação básica – 1º ciclo do ensino fundamental, expostos às avaliações nacionais determinadas pelas políticas públicas, evidenciando uma tela em que ensino-aprendizagem cede o espaço para “gestão de resultados”, quando a verificação se faz pelas competências de leitura e escrita dos educandos. Nosso quadro teórico-metodológico se configura pelas linhas da ACD endossadas por Fairclough (2001, 2003, 2006), Chouliaraki & Fairclough (1999), e o conjunto inovador da ASCD, em Pedrosa (2011, 2012). Ao final, pretende-se observar como as condutas pedagógicas são resultados de silenciamentos, uma vez que, num quadro de globalismo, os determinantes para abordagens pedagógicas são oriundos de uma nova ordem econômica, em que a educação passou a ser índice na corrida desenfreada dos rankings avaliativos.